

# O PAPEL PEDAGÓGICOS DOS DADOS E SOFTWARES NA FORMAÇÃO DO JOGADOR DE FUTEBOL

Palavras-Chave: ANÁLISE DE JOGO-1, SOFTWARES-2, PEDAGOGIA DO ESPORTE-3

**Autores(as):**

**LUCAS DE CARVALHO BARBOSA PINTO, FCA – UNICAMP**

**Prof.Me. GABRIEL ORENGA SANDOVAL, FCA - UNICAMP**

**Prof. Dr. ALCIDES JOSÉ SCAGLIA (orientador), FCA - UNICAMP**

---

## INTRODUÇÃO:

As discussões sobre análise de desempenho vêm ganhando destaque no cenário esportivo mundial, há uma grande busca pelo entendimento dos detalhes do jogo e de como os dados podem otimizar a performance dos atletas. Essa valorização passa pelo reconhecimento do trabalho dos analistas, profissionais que figuram entre as comissões há pouco tempo, mas que são considerados fundamentais para o rendimento das equipes, devido a sua perspectiva mais detalhada dos aspectos do jogo (TEOLDO, 2015).

Com o surgimento de novas tecnologias, o analista detém uma gama de possibilidades para operacionalizar seu trabalho, proporcionando uma maior precisão na recolha e na diminuição do tempo gasto na transmissão de informações. Apesar disso, as tendências e os discursos demonstram uma supervalorização dessas ferramentas em detrimento do desenvolvimento das especificidades do jogo e jogador, tornando a tecnologização uma problemática quando não há compreensão de como pode ser aproveitada (Gréhaigne, 1992).

O desenvolvimento desse olhar minucioso demanda conhecimento de diversas áreas do esporte para dialogar com os profissionais envolvidos nos processos do clube, não apenas para as questões relacionadas à técnica, tática e softwares, mas de todas as informações que emergem a partir da análise dos jogos e treinamentos (SHAMAH, 2023; PEDREÑO, 2020; CARLET, 2020). Nessa perspectiva, a pedagogia do esporte é de extrema importância no desenvolvimento do analista, que deve compreender sua função como fundamentalmente pedagógica, possibilitando experiências que transformem os atletas e seus conhecimentos.

Essas estratégias pedagógicas na análise de desempenho ainda são pouco desenvolvidas e utilizadas, sendo deixadas de lado na medida em que o imediatismo para performance dos atletas se torna a prioridade. Entretanto, o entendimento da passagem de dados como ferramenta de ensino é visto como peça importante no estabelecimento de um ambiente propício para aprendizagem, com os

atletas buscando compreender o jogo, sendo autônomos na busca pelo conhecimento. (GARGANTA, 2018).

Exposto a isso, a atuação do analista não deve se resumir a uma mera transmissão de números e vídeos, também é seu papel criar atividades e treinamentos que estimulem a resolução de problemas, desafiando os jogadores a buscarem soluções, explorando a sua autonomia e criatividade (BETTEGA et al., 2015; GALATTI et al., 2015).

## **METODOLOGIA:**

O projeto se baseia em uma pesquisa qualitativa, captando o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas envolvidas por duas abordagens: pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas. A pesquisa documental foi realizada visualizando a construção do marco teórico do estudo, o que permitiu compreender o desenvolvimento e a inserção da análise de desempenho nas comissões técnicas e clubes de futebol. As entrevistas foram aplicadas com 5 analistas de desempenho que atuam em diferentes contextos do futebol brasileiro, sendo dois da primeira divisão profissional, um da terceira divisão profissional e dois das categorias de formação. A partir disso, foi realizada a análise do conteúdo segundo a Análise de Conteúdo por Redução de Dados (Leonardo *et al*, 2023), com intuito de visualizar a aplicabilidade pedagógica dos dados na análise de desempenho no contexto nacional.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

### **O contexto dos softwares no cenário nacional**

A partir das entrevistas realizadas, foi possível compreender a discrepância de investimentos entre os setores de análise dos clubes que figuram entre a primeira divisão profissional, terceira divisão profissional e das categorias de formação figuram entre as grandes competições. Além disso, foi observado quais são as ferramentas tecnológicas mais utilizadas no dia-a-dia de trabalho, como contribuem e o que acreditam ser as tendências para o futuro.

Os softwares mais citados para a análise de jogos são: HUDL, LONGOMATCH e WYSCOUT. Dentre os clubes com maior capacidade financeira, os produtos e serviços da empresa americana HUDL são os mais escolhidos, sendo o Sportscode citado para edição, entrega de vídeos em tempo real e para scout. O LONGOMATCH é mencionado apenas uma vez, sendo uma plataforma que é utilizada com finalidade de cortes e edição de vídeos. O WYSCOUT é apontado com maior frequência pelos entrevistados, que entrega relatórios de dados individuais e coletivos de equipes do mundo inteiro, otimizando o tempo dos analistas nos processos de recolha.

Apesar dessa crescente da análise de desempenho no futebol, ainda é possível enxergar a falta de investimentos de alguns clubes de menor expressão, que foi apresentada na fala do analista 1 no momento em que cita a escassez de ferramentas que seriam utilizadas no dia-a-dia. Em contrapartida, o entrevistado 4 descreve um setor mais robusto, com softwares considerados inovadores e profissionais especializados para recolher dados, o que pra ele remete uma importância e valorização da sua atuação.

## **A relação analista X comissão técnica**

Nos discursos dos entrevistados, é observado que eles se visualizam como parte fundamental nos processos dos clubes, tanto na otimização da performance dos jogadores, quanto na observação de adversários. Apesar disso, os analistas frisam que em determinadas circunstâncias a sua atuação é limitada, principalmente em categorias profissionais, onde o resultado é a prioridade e a troca de comissões é recorrente.

Em uma das falas, o entrevistado 2 cita a capacidade da nova geração de treinadores em visualizar a importância do analista ativamente envolvido, o quanto podem contribuir com a evolução da equipe. Por outro lado, o analista 1 apresenta a dificuldade de colocar em prática as estratégias e ideias em que acredita, uma vez que os treinadores que passam pelo clube o visualizam como um editor de vídeos, sem autonomia para ser voz ativa durante os processos de transmissão de dados e nas decisões.

De acordo com o entrevistado 3, a atuação do analista de desempenho nas categorias de base é mais influente, se tornando praticamente um auxiliar de campo, que contribui na montagem de treinamentos e nas decisões de estratégias. Além disso, esse analista menciona que dada a liberdade para sua atuação, as relações com os jogadores são aprofundadas, propiciando o desenvolvimento de um ambiente favorável de aprendizagem e potencializando sua prática.

Por fim, as entrevistas permitiram compreender a atuação do analista de desempenho nas comissões técnicas, dada a sua independência ao aplicar ideais e apresentar informações recolhidas em vídeos e relatórios.

## **A metodologia na transmissão dos dados**

Nas entrevistas, os analistas apresentam em suas falas a importância dos recursos visuais na apresentação dos dados, considerando que os vídeos das ações coletivas e individuais apresentam maior eficácia para o aprendizado do jogador. Ademais, os dados quantitativos são utilizados em momentos mais pontuais, com intuito de auxiliar na comparação e julgamento do desempenho, principalmente das questões técnicas individuais.

De acordo com o analista 5, que atua nas categorias de formação do clube que disputa grandes competições, existem diversas maneiras de se apresentar os dados coletados para os jogadores e comissão técnica, podendo ser a partir de feedbacks instantâneos nas sessões de treinamentos ou em reuniões questões mais complexas. O entrevistado também destaca a importância de se ter ferramentas necessárias para auxiliar o trabalho do analista, como por exemplo o uso de tablet, que permite ao jogador a visualização das imagens de ações destacadas para correção em tempo real.

O analista 2 apresenta uma perspectiva que divide a passagem de informação a partir de 3 métodos, sendo eles: coletivo, setorial e individual. Nesse sentido, o entrevistado expõe que grande parte de sua atribuição está direcionada para as questões coletivas, destacando as entregas para suprir as demandas da comissão técnica, como por exemplo a análise de adversário para desenvolvimento de

estratégias. No âmbito setorial e individual, a atuação do analista é mais reduzida, sendo aplicada em momentos mais pontuais, por motivos de complicações na reprodução de gestos técnicos e táticos detectados pelo treinador.

Para o entrevistado 4, a utilização dos dados quantitativos oferece ao analista a capacidade de transmitir informações com maior nível de precisão, e destaca o desenvolvimento de métricas que geram estatísticas de desempenho a partir da dificuldade oferecida pelo adversário. De acordo com sua visão, essa metodologia contribui para a formação do jogador na medida que oferece a oportunidade de comparar esses dados com a de outros atletas da equipe e com destaques de ligas mais desenvolvidas, disponibilizando a compreensão do que realiza dentro do jogo.

## **CONCLUSÕES:**

As discussões sobre análise de desempenho no futebol brasileiro tendem a valorizar a tecnologização dos processos de recolha de dados em detrimento de estratégias para construção do conhecimento. Essa questão aponta para uma problemática, visto que a atuação do analista na formação de jogadores deve ser considerada como a de um guia para o aprendiz, auxiliando na construção do conhecimento. Dessa maneira, emerge a necessidade da produção de mais estudos acerca da relação entre análise e formação de jogadores, com intuito de desenvolver, sistematizar e otimizar a preparação desses novos profissionais inseridos no futebol, os analistas.

## **BIBLIOGRAFIA**

BETTEGA, Otávio Baggio; Machado, João Cláudio; Scaglia, Alcides José; Marques Filho, Cesar Vieira e Galatti, Larissa Rafaela. **Formar o treinador e o jogador nas categorias de base do futebol: engendrando na interação e ou na especificidade?** Movimento Vol: 25 num e25021 (2019)

CORREIA, Vitor Augusto Paié; SILVA, Luis Felipe Nogueira; SCAGLIA, Alcides José. **O analista de desempenho no Brasil: panoramas e perspectivas no futebol profissional.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 13, n. 52, p. 158–171, 2021

GARGANTA, Júlio Manuel. **A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo.** Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v.1, n. 1, 2001

LEONARDO, Lucas; KRAHENBÜHL, Tathxane; SCAGLIA, Alcides José. **Validação e confiabilidade metodológica na pesquisa qualitativa: aplicações a um estudo em pedagogia do esporte.** Motrivivencia, X.35m.66,202

TEOLDO, Israel; GARGANTA, Júlio; GRECO, Pablo Juan; MESQUITA, Isabel. **Proposta de avaliação do comportamento tático de jogadores de Futebol baseada em princípios fundamentais do jogo.** Motriz, Rio Claro, v.17 n.3, p.511-524, jul./set.2011